

# Piantella fecha as portas

Por **Murillo de Aragão** - 29 de abril de 2020



O mais tradicional restaurante “político” de Brasília fechou. Palco de centenas de articulações políticas não sobreviveu à crise do novo coronavírus. O fechamento da casa foi ainda justificado pela insensibilidade dos bancos. Provavelmente por não dar crédito aos seus donos para manter a operação. Durante anos realizei reuniões com meus clientes por lá.

E assisti, ainda como junior na cidade, os conchavos de Ulisses Guimarães e a turma do “poire”; Carlos Henrique com o seu terno branco nas sextas-feiras; Luiz Eduardo Magalhães e suas conversas com José Genoíno, entre outros muitos eventos. Eram tempos mais acirrados na política e menos agressivos no relacionamento pessoal. Tempos em podíamos ainda, sem o patrulhamento atual, fumar charutos e esticar a conversa. Tomara que a morte do Piantella não seja definitiva.

Que seu fechamento seja uma espécie de conspiração que não dará certo. Mas fica a sensação de que o episódio marca o fim de uma era na política e de que, de hora em diante, nada será como antes sem aquela boa feijoada aos sábados.

**Compartilhe**

## Murillo de Aragão

Murillo de Aragão é advogado, jornalista, professor, cientista político e presidente da Arko Advice Pesquisas e sócio fundador da Advocacia Murillo de Aragão. É formado em Direito pela Faculdade de Direito do Distrito Federal (UniCEUB), é mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília e doutor em Sociologia (estudos latino-americanos) pelo Ceppac – Universidade de Brasília. Entre 1992 e 1997 foi pesquisador associado da Social Science Research Council (Nova York). Foi membro do "Board" da International Federation of the Periodical Press (Londres) entre 1988 e 2002. Foi pesquisador da CAPES quando atuando no CEPAC/UnB. É membro da Associação Brasileira de Ciência Política, da American Political Science Association, da International Political Science Association, da Ordem do Advogado do Brasil (Distrito Federal) e do IBRADE - Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral. Foi membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2007 - 2018). Como membro do Conselho, foi chefe de delegações do organismo na Rússia, BRICs e Comunidade Europeia. Como palestrante e analista político, Murillo de Aragão proferiu mais de duas centenas de palestras, nos últimos 20 anos, em Nova York, Miami, Londres, Edimburgo, São Francisco, San Diego, Lisboa, Washington, Boston, Porto, Buenos Aires, Santiago, Lima, Guatemala City, Madrid, Estocolmo, Milão, Roma, Amsterdã, Oslo, Paris, entre outras, para investidores estrangeiros sobre os cenários políticos e conjunturais do Brasil. Aragão lecionou as matérias "Comportamento Político" e "Processo Político e Legislação" no Departamento de Ciência Política da Universidade de Brasília. Foi professor visitante da Universidad Austral, Buenos Aires e consultor do Banco Mundial. É professor-adjunto da Columbia University (Nova York). Em 2017, foi convidado para ser professor-adjunto na Columbia University (Nova York) onde leciona a cadeira "Sistema Político Brasileiro". É autor e coautor de seguintes livros: Grupos de Pressão no Congresso Nacional (Maltese, 1992), 'Reforma Política – O Debate Inadiável (Civilização Brasileira, 2014) e Parem as Maquinas (Sulina, 2017). É colunista de opinião da revista Isto É, e do jornal, O Estado de São Paulo.

---